



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Curuá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e **ambiental**, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CURUÁ	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO	9
2.2	LIMITES	9
2.3	SOLO	9
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA	10
2.7	CLIMA	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 2000/2010	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO.....	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010	15
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE.....	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	20
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	21
3.3.15	Internações 2000-2023	21
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	21
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	22
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	22
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	22
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	23
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	23
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	23
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	23
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	24
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	24
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	24

3.4	EDUCAÇÃO	25
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	25
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	26
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	27
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	28
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	31
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	32
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	33
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	34
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	35
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	36
3.5	MERCADO DE TRABALHO	37
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	37
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	37
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	37
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	38
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	38
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	38
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	38
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	39
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	39
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	39
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	39
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	40
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	40
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	40
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	40
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	40
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	41
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	41
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	42
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	43
3.10	TRANSPORTE	44
3.10.1	Veículos por Tipo 2002-2013	44
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	44
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2022	45
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	45
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	46
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	46
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	46
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.12	AGRICULTURA	47
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	47
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	51
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	51
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	52
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	52
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	52
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	53
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	53
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	53

3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	53
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	53
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	54
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	56
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	56
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	57
3.16.1	Receitas Municipais 2021-2022.....	57
3.16.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	57
3.16.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	58
3.17	MEIO AMBIENTE	58
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	58
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO.....	60

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CURUÁ

Curuá do Norte é o nome dado ao rio formado pela união de dois cursos d'água, de quase igual importância: Curuá-Panema e Cuminá de Leste. São rios de pouca largura, de navegação difícil, cortados por numerosas e perigosas cachoeiras, muito secos no verão, mas ricos em castanha, salsa e copaíba.

O Curuá do Norte tem a sua foz no lago dos Botos e na sua margem esquerda está a atual cidade de Curuá.

O município tem sua origem na instalação de uma missão catequista, pelos padres capuchos da Piedade, no fim do século XVIII, à margem do rio Curuá para atrair os índios que habitavam nas redondezas. E à missão deram a denominação de Arcozelos. Porém, uma série de dificuldades impediu o seu desenvolvimento, levando os padres a seguirem para outro local, onde mais tarde surgiria o município de Alenquer.

Nos Decretos de 1930, 1935 e 1938 que relacionam os municípios do Estado, Curuá consta como um distrito de Alenquer.

O município de Curuá foi criado através da Lei nº 5.924, de 28 de dezembro de 1995, assinada pelo governador Jáder Barbalho, desmembrado do município de Alenquer, com sede na localidade de Curuá, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu em 1º de janeiro de 1997, com a posse do prefeito José Vieira de Castro, do vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1996.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Curuá está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.431,134, o que corresponde a 0,11% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 736 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 54' 19" Sul e longitude de 55° 10' 11" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Alenquer, a leste com Alenquer, ao sul com Santarém e a oeste com Óbidos.

2.3 SOLO

As ordens de solos encontradas nesse município são argissolo, neossolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila aberta identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada na subformação com palmeiras. A savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque.

É encontrada também formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre, e a presença de áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 88 m e apresenta áreas de planícies e patamares.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.7 CLIMA

O clima de Curuá apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	9.224	1.473,60	6,23
2001 ⁽¹⁾	9.321	1.473,60	6,33
2002 ⁽¹⁾	9.429	1.473,60	6,40
2003 ⁽¹⁾	9.524	1.473,60	6,46
2004 ⁽¹⁾	9.740	1.473,60	6,61
2005 ⁽¹⁾	9.835	1.473,60	6,67
2006 ⁽¹⁾	9.945	1.473,60	6,75
2007	11.928	1.473,60	8,09
2008 ⁽¹⁾	12.644	1.473,60	8,58
2009 ⁽¹⁾	12.984	1.473,60	8,81
2010	12.254	1.431,15	8,56
2011 ⁽¹⁾	12.487	1.431,15	8,73
2012 ⁽¹⁾	12.712	1.431,20	8,88
2013 ⁽¹⁾	13.097	1.431,20	9,15
2014 ⁽¹⁾	13.333	1.473,60	9,05
2015 ⁽¹⁾	13.562	1.473,60	9,20
2016 ⁽¹⁾	13.783	1.431,13	9,63
2017 ⁽¹⁾	13.996	1.431,13	9,78
2018 ⁽¹⁾	14.197	1.431,13	9,92
2019 ⁽¹⁾	14.393	1.431,13	10,06
2020 ⁽¹⁾	14.587	1.431,13	10,19
2021 ⁽¹⁾	14.776	1.431,13	10,32
2022	14.117	1.431,13	9,86

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.933	6.291
2007 ⁽¹⁾	5.087	6.841
2010	5.781	6.473

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	4.962	4.262
2007 ⁽¹⁾	6.154	5.404
2010	6.456	5.798
2022	7.338	6.779

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	291	304	255	238
01 ano a 04 anos	1.146	1.378	1.261	1.074
05 anos a 09 anos	1.391	1.608	1.726	1.304
10 anos a 14 anos	1.350	1.545	1.583	1.417
15 anos a 29 anos	2.415	3.273	3.453	3.881
30 anos a 49 anos	1.594	2.132	2.480	3.773
50 anos a 69 anos	781	1.005	1.156	1.889
70 anos e mais	256	309	340	541

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	2.370	25,69	2.267	18,50
Preta	917	9,94	698	5,70
Amarela	-	-	75	0,61
Parda	5.844	63,36	9.213	75,18
Indígena	32	0,35	1	0,01
Sem Declaração	60	0,65	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	8.038	87,14	-	-
Evangélicas	902	9,78	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	36	0,39	-	-
Sem Religião	241	2,61	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.746	27,30	1.734	19,24
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	26	0,41	42	0,47
Divorciado(a)	3	0,05	122	1,35
Viúvo(a)	146	2,28	236	2,62
Solteiro(a)	4.474	69,95	6.880	76,33
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	741	11,59	-	-
1 a 3 anos	3.229	50,48	-	-
4 a 7 anos	2.038	31,86	-	-
8 a 10 anos	237	3,71	-	-
11 a 14 anos	128	2,00	-	-
15 anos ou mais	-	-	-	-
Não determinados	23	0,36	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	889	9,64	-	-
Deficiência mental permanente	162	1,76	-	-
Deficiência Física	62	0,67	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	62	100,00	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	595	6,45	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	162	1,76	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	258	2,80	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	8.168	88,55	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,16	1,11	1,08
Taxa de Urbanização	31,80	47,18	-
Razão de Dependência	98,96	78,21	53,50
Índice de Envelhecimento	9,81	11,46	21,99
Taxa Geométrica de Incremento	-	2,88	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	4	0,03
Amazonas	80	0,87	219	1,79
Bahia	-	-	5	0,04
Brasil sem especificação	-	-	11	0,09
Ceará	11	0,12	36	0,29
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	8	0,09	9	0,07
Maranhão	39	0,42	85	0,69
Mato Grosso	-	-	5	0,04
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	8	0,09	-	-
Pará	9.055	98,17	11.856	96,75
Paraíba	3	0,03	5	0,04
Paraná	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	4	0,03
Piauí	10	0,11	11	0,09
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	6	0,07	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	-	-	4	0,03
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
2000	9.224	9.055	...	...	169
2010	12.254	11.856	9.606	2.250	398

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	66	-	398	-
Menos de 1 ano	15	22,73	72	18,2
1 a 2 anos	16	24,24	128	32,3
3 a 5 anos	8	12,12	29	7,4
6 a 9 anos	27	40,91	100	25,2
10 anos ou mais	-	-	68	17,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	8.025	1.536	5,22
2000	9.224	1.722	5,36
2007	11.928	2.798	4,26
2010	12.254	2.648	4,63

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.724		2.649	
Geladeira	212	12,30	1.491	56,29
Máquina de lavar roupa	15	0,87	444	16,76
Aparelho de ar condicionado	4	0,23	-	-
Rádio	963	55,86	1.526	57,61
Televisão	460	26,68	1.867	70,48
Microcomputador	10	0,58	141	5,32
Microcomputador com acesso à internet	-	-	62	2,34
Automóvel para uso particular	16	0,93	69	2,60
Telefone fixo	13	0,75	35	1,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	1.722	608	559	555
2010	2.648	1.877	200	571

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	1.722	1.564	-	4	1.560	158
2010	2.648	2.599	2	29	2.568	49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	1.722	18	15	3	1.704
2010	2.648	479	475	4	2.169

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	1.722	1.720	-	1	1	-
2010	2.648	2.647	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	1.722	1.584	25	107	6
2010	2.648	2.355	130	139	24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	2	2	3	3	3	-	4	5
Odontólogo	-	1	2	1	1	1	1	-	-
Enfermeiro	2	4	4	5	6	5	8	9	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	3	12	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	-	4	17	18	17	15	13	22	26
TOTAL	5	23	26	28	29	25	23	37	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	5	5	5	5	4	3	7
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	3
Enfermeiro	12	11	16	15	15	20	18	17	18
Fisioterapeuta	1	1	-	1	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	1	-	1	1	1	-	-	-
Psicólogo	-	1	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Técnico de Enfermagem	27	26	20	19	17	16	20	14	20
TOTAL	47	47	43	44	42	46	48	45	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	7	4	3	3	2	1	7	8
Odontólogo	-	1	2	1	1	1	1	-	-
Enfermeiro	2	5	4	5	6	11	9	10	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	4	12	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	-	4	17	18	17	15	13	22	26
Agente Comunitário de Saúde	19	10	25	25	25	41	42	40	40
TOTAL	25	40	54	54	54	72	68	81	88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	6	5	6	6	6	4	6	7
Odontólogo	1	1	2	2	2	2	3	3	4
Enfermeiro	14	11	17	15	15	20	18	17	18
Fisioterapeuta	1	1	-	1	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	1	-	1	1	1	-	-	-
Psicólogo	-	1	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Técnico de Enfermagem	20	19	21	19	17	16	20	14	20
Agente Comunitário de Saúde	40	40	36	34	34	34	34	38	39
TOTAL	83	81	82	80	78	82	83	87	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	41	55	61	65	63	83	75	88	99
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	41	55	61	65	63	83	75	88	99
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	101	101	111	111	107	114	118	128	138
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	101	101	111	111	107	114	118	128	138
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	101	101	111	111	107	114	118	128	138
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	-	4	4	4	4	4	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	2	2	6	6	7	7	7	9	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	7	7	7	3	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	0	0	0	-	-	-	-	-	1
TOTAL	11	11	11	11	12	13	14	16	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Leitos/ Mil Habitantes	-	-	-	-	-	-	-	0,46	0,45

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Total de leitos	6	6	6	6	6	6	6	6	9
Leitos/ Mil Habitantes	0,44	0,44	0,43	0,42	0,42	0,41	0,41	0,43	0,64

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	223	-
2001	225	-
2002	237	-
2003	261	-
2004	218	-
2005	222	-
2006	307	-
2007	261	-
2008	254	-
2009	345	-
2010	301	-
2011	303	-
2012	332	-
2013	346	-
2014	320	-
2015	285	-
2016	179	-
2017	197	-
2018	257	-
2019	329	-
2020	343	-
2021	505	-
2022	440	-
2023*	393	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	84	97	112	149	126	126	112	130	133	129	110	121	96	117
Feminino	100	102	103	119	113	135	109	134	126	115	132	112	111	101
Ignorado	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	185	199	217	268	239	261	221	264	259	244	242	233	208	218

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	116	108	103	92	128	120	124	97	116
Feminino	131	100	105	100	110	119	110	118	94
Ignorado	-	-	-	-	-	-	2	-	-
TOTAL	247	208	208	192	238	239	236	215	210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
1.000 a 1.499g	2	-	-	-	-	1	1	3	6	1	1	1	-	1
1.500 a 2.499g	4	7	11	11	16	10	5	11	9	9	8	9	8	8
2.500 a 2.999g	18	34	29	39	46	47	40	51	55	48	46	41	26	31
3.000 a 3.999g	90	135	150	190	153	179	148	177	166	162	167	160	148	163
4.000 e mais	10	18	25	28	23	24	25	21	23	24	18	19	26	14
Ignorado	61	5	2	-	1	-	-	1	-	-	1	2	-	-
TOTAL	185	199	217	268	239	261	221	264	259	244	242	233	208	218

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	1	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	1	-	-	1	2	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	1	1	-	-	4	1	3	5
1.500 a 2.499g	12	14	16	9	7	14	17	20	9
2.500 a 2.999g	42	27	40	26	48	59	43	52	45
3.000 a 3.999g	150	148	130	142	160	137	152	130	137
4.000 e mais	37	17	20	14	21	24	22	10	14
Ignorado	3	1	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	247	208	208	192	238	239	236	215	210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	3	3	6	4	3	3	6	2	3	7	6	4	2
15 a 19 anos	50	68	63	86	62	81	72	85	70	65	68	67	51	61
20 a 24 anos	57	46	74	89	89	84	70	82	74	86	77	66	78	77
25 a 29 anos	34	34	37	36	37	50	38	45	64	52	50	47	41	39
30 a 34 anos	22	26	23	25	30	27	21	21	25	22	21	32	22	24
35 a 39 anos	13	13	12	18	11	11	10	14	16	11	13	10	8	12
40 a 44 anos	5	6	4	7	4	5	7	11	7	4	6	4	4	3
45 a 49 anos	1	3	1	1	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	185	199	217	268	239	261	221	264	259	244	242	233	208	218

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	4	4	4	3	2	-	6	9	2
15 a 19 anos	73	59	52	46	54	61	52	55	46
20 a 24 anos	88	63	68	57	69	70	62	66	56
25 a 29 anos	42	42	40	43	57	53	52	37	49
30 a 34 anos	25	27	29	25	37	30	31	24	35
35 a 39 anos	6	11	12	16	12	16	27	16	14
40 a 44 anos	9	2	2	2	7	9	5	6	7
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	247	208	208	192	238	239	236	215	210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	4	7	18	11	13	18	21	26	29	29	19	22	21	25
Feminino	2	5	6	9	10	9	14	16	12	23	21	18	21	11
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	12	24	20	23	27	35	42	41	52	40	40	42	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	26	24	22	18	36	35	44	46	42
Feminino	20	14	19	20	20	25	13	35	24
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46	38	41	38	56	60	57	81	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	-	1	3	5	3	7	7	7	10	6	3	6	-	3
1 a 4 anos	-	-	3	1	2	-	2	1	1	2	-	-	1	1
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	2
15 a 19 anos	1	-	-	-	-	-	1	2	3	2	4	2	-	1
20 a 29 anos	-	1	4	2	1	2	1	2	1	1	1	5	3	1
30 a 39 anos	-	-	2	-	1	2	-	1	2	1	1	2	1	1
40 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	2	2	1	1	-	6	3
50 a 59 anos	1	1	2	-	2	-	2	2	2	3	-	1	5	4
60 a 69 anos	-	2	-	2	5	7	5	9	4	8	5	9	3	5
70 a 79 anos	3	2	1	2	4	3	5	10	8	12	12	9	12	9
80 anos e mais	1	5	8	6	5	5	10	4	7	15	12	5	11	6
Ignorado	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	12	24	20	23	27	35	42	41	52	40	40	42	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	3	3	3	5	6	5	7	3
1 a 4 anos	-	2	1	-	2	-	1	-	-
5 a 9 anos	2	-	-	-	-	1	1	-	-
10 a 14 anos	2	-	1	-	-	1	1	1	1
15 a 19 anos	5	-	-	-	3	2	1	-	1
20 a 29 anos	1	3	-	3	2	1	3	4	6
30 a 39 anos	1	5	3	2	3	4	2	6	2
40 a 49 anos	2	2	4	2	6	2	5	9	5
50 a 59 anos	2	7	3	7	6	3	6	6	8
60 a 69 anos	6	4	1	3	5	10	4	19	11
70 a 79 anos	9	2	11	4	8	11	11	11	14
80 anos e mais	14	10	14	14	16	19	17	18	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46	38	41	38	56	60	57	81	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	-	-	-	-	-	-	4	3	2	13	2	11	-	7
Aparelho Respiratório	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1	9	2
Aparelho Digestivo	-	2	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	1	1	1
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-
TOTAL	-	2	2	-	-	1	4	5	5	19	4	16	14	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Aparelho Circulatório	3	5	7	13	18	15	8	19	22
Aparelho Respiratório	-	1	2	3	4	9	4	3	6
Aparelho Digestivo	1	1	-	2	3	4	2	3	4
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	1	-	-	1	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	7	6	4	3	8	6	3	9	7
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	1	4	-	1	4
TOTAL	12	14	13	23	34	40	19	37	45

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	36	1	37
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	36	1	37
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	36	1	37
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	38	1	39
Ensino Fundamental	-	-	39	1	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	38	1	39
Ensino Fundamental	-	-	39	1	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	39	1	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	36	1	37
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	38	1	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	265	-	265
Ensino Fundamental	-	-	2.572	89	2.661
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.354	-	1.354
Ensino Fundamental	-	-	4.245	-	4.245
Ensino Médio	-	200	-	-	200
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.596	44	1.640
Ensino Fundamental	-	-	4.212	110	4.322
Ensino Médio	-	266	-	-	266
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.132	37	1.169
Ensino Fundamental	-	-	3.769	88	3.857
Ensino Médio	-	396	-	-	396
2004					
Pré-Escolar	-	-	898	62	960
Ensino Fundamental	-	-	3.231	101	3.332
Ensino Médio	-	585	-	-	585
2005					
Pré-Escolar	-	-	918	82	1.000
Ensino Fundamental	-	-	3.046	113	3.179
Ensino Médio	-	708	-	-	708
2006					
Pré-Escolar	-	-	932	97	1.029
Ensino Fundamental	-	-	2.807	131	2.938
Ensino Médio	-	792	-	-	792
2007					
Pré-Escolar	-	-	795	84	879
Ensino Fundamental	-	-	2.899	118	3.017
Ensino Médio	-	704	-	-	704
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.003	89	1.092
Ensino Fundamental	-	-	3.022	118	3.140
Ensino Médio	-	548	-	-	548
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.048	54	1.102
Ensino Fundamental	-	-	3.026	98	3.124
Ensino Médio	-	667	-	-	667
2010					
Pré-Escolar	-	-	769	32	801
Ensino Fundamental	-	-	3.308	68	3.376
Ensino Médio	-	722	-	-	722
2011					
Pré-Escolar	-	-	700	39	739
Ensino Fundamental	-	-	3.380	19	3.399
Ensino Médio	-	735	-	-	735
2012					
Pré-Escolar	-	-	504	29	533
Ensino Fundamental	-	-	3.403	25	3.428
Ensino Médio	-	757	-	-	757

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	808		808
Ensino Fundamental	-	-	3.297		3.297
Ensino Médio	-	866	-		866
2014					
Pré-Escolar	-	-	628	-	628
Ensino Fundamental	-	-	3.358	-	3.358
Ensino Médio	-	862	-	-	862
2015					
Pré-Escolar	-	-	553	-	553
Ensino Fundamental	-	-	3.298	-	3.298
Ensino Médio	-	874	-	-	874
2016					
Pré-Escolar	-	-	532	-	532
Ensino Fundamental	-	-	3.195	-	3.195
Ensino Médio	-	875	-	-	875
2017					
Pré-Escolar	-	-	582	-	582
Ensino Fundamental	-	-	3.173	-	3.173
Ensino Médio	-	763	-	-	763
2018					
Pré-Escolar	-	-	525	-	525
Ensino Fundamental	-	-	3.137	-	3.137
Ensino Médio	-	999	-	-	999
2019					
Pré-Escolar	-	-	513	-	513
Ensino Fundamental	-	-	2.964	-	2.964
Ensino Médio	-	891	-	-	891
2020					
Pré-Escolar	-	-	549	-	549
Ensino Fundamental	-	-	2.861	-	2.861
Ensino Médio	-	912	-	-	912
2021					
Pré-Escolar	-	-	513	-	513
Ensino Fundamental	-	-	2.769	-	2.769
Ensino Médio	-	1.027	-	-	1.027
2022					
Pré-Escolar	-	-	506	-	506
Ensino Fundamental	-	-	2.760	-	2.760
Ensino Médio	-	923	-	-	923

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	110	3	113
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	138	-	138
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2002					
Pré-Escolar	-	-	60	3	63
Ensino Fundamental	-	-	140	5	145
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2003					
Pré-Escolar	-	-	51	2	53
Ensino Fundamental	-	-	175	4	179
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2004					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	161	5	166
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2005					
Pré-Escolar	-	-	50	3	53
Ensino Fundamental	-	-	156	4	160
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2006					
Pré-Escolar	-	-	53	3	56
Ensino Fundamental	-	-	143	5	148
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2007					
Pré-Escolar	-	-	53	4	57
Ensino Fundamental	-	-	134	4	138
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2008					
Pré-Escolar	-	-	49	4	53
Ensino Fundamental	-	-	127	4	131
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2009					
Pré-Escolar	-	-	53	3	56
Ensino Fundamental	-	-	161	3	164
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	199	4	203
Ensino Médio	-	9	-	-	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	26	2	28
Ensino Fundamental	-	-	199	4	203
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2011					
Pré-Escolar	-	-	52	2	54
Ensino Fundamental	-	-	223	1	224
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2012					
Pré-Escolar	-	-	39	3	42
Ensino Fundamental	-	-	225	1	226
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2013					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	225	-	225
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2014					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	268	-	268
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2015					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	253	-	253
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2016					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	234	-	234
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2017					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	235	-	235
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2018					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	233	-	233
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2019					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	219	-	219
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2020					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	190	-	190
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2021					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	198	-	198
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2022					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	200	-	200
Ensino Médio	-	27	-	-	27

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	86,7	-	-	-	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	-	-	-
2001								
Aprovação	-	-	86,3	-	-	75,0	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	20,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	80,7	67,9	-	91,2	-	-
Reprovação	-	-	11,2	20,5	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	8,1	11,6	-	8,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	88,4	66,6	-	95,4	-	-
Reprovação	-	-	6,1	15,2	-	0,5	-	-
Abandono	-	-	5,5	18,2	-	4,1	-	-
2004								
Aprovação	-	-	76,5	70,6	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	9,4	26,5	-	4,2	-	-
Abandono	-	-	14,1	2,9	-	25,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	73,5	75,2	-	90,8	-	-
Reprovação	-	-	11,3	16,3	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	15,2	8,5	-	8,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	85,7	77,2	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	8,8	18,6	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	5,5	4,2	-	19,4	-	-
2008								
Aprovação	-	-	84,6	69,4	-	84,7	-	-
Reprovação	-	-	9,3	25,0	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	6,1	5,6	-	11,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	82,2	57,3	-	65,6	-	-
Reprovação	-	-	10,5	34,8	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	7,3	7,9	-	33,6	-	-
2010								
Aprovação	-	-	83,4	86,2	-	74,4	-	-
Reprovação	-	-	10,2	9,2	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	6,4	4,6	-	22,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	85,9	88,9	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	4,4	11,1	-	20,4	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,2	91,7	-	86,7	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	3,7	8,3	-	12,0	-	-
2013								
Aprovação	-	-	90,5	-	-	81,2	-	-
Reprovação	-	-	6,2	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	15,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	86,8	-	-	78,7	-	-
Reprovação	-	-	9,9	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	19,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	88,8	-	-	80,0	-	-
Reprovação	-	-	8,5	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	18,3	-	-
2016								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	85,5	-	-
Reprovação	-	-	7,7	-	-	0,7	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	13,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	88,0	-	-	89,1	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	8,2	-	-
2018								
Aprovação	-	-	88,7	-	-	80,5	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	16,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	90,1	-	-	84,3	-	-
Reprovação	-	-	7,0	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	11,6	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,9	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	0,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,9	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	94,1	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	-	3	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	13,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,1	-	-	84,8	-	-
Reprovação	-	-	9,1	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	12,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Comércio	-	-	-	1	1	1	2	3	3	5	8
Serviços	-	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Administração Pública	1	1	1	2	1	1	2	1	1	2	2
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	3	4	7	6	6	8	8	9	11	14

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	1	1	1	-	-	-
Comércio	8	5	9	8	7	9	13	11
Serviços	2	3	3	5	6	4	5	5
Administração Pública	2	3	3	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	12	16	17	17	16	21	19

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	3	1	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-
Comércio	-	-	-	6	4	5	5	6	7	5	11
Serviços	-	1	4	5	5	5	3	4	5	5	7
Administração Pública	1	66	304	426	444	461	523	853	1.121	530	664
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	69	309	439	455	476	534	866	1.183	543	685

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	3	9	9	-	-	-
Comércio	13	12	18	12	11	18	27	14
Serviços	7	8	8	15	16	17	16	14
Administração Pública	995	1.012	861	834	817	901	746	988
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.016	1.033	890	870	853	936	789	1.016

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	6.396	9.015
População Economicamente Ativa – PEA	2.766	4.528
População Ocupada – POC	2.647	4.360
Taxa de Atividade	43,25	50,23
Taxa de Desocupação	4,18	1,86

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.647	-	4.360	-
Até 1	1.085	40,99	1.846	42,34
Mais de 1 a 2	626	23,65	449	10,30
Mais de 2 a 3	76	2,87	99	2,27
Mais de 3 a 5	82	3,10	46	1,06
Mais de 5 a 10	20	0,76	52	1,19
Mais de 10 a 20	22	0,83	15	0,34
Mais de 20	11	0,42	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	726	27,43	1.851	42,45

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	2.647	-	4.360	-
Empregados	728	27,50	1.560	35,78
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	111	15,25	100	6,41
Militares e funcionários públicos estatutários	227	31,18	539	34,55
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	390	53,57	921	59,04
Empregadores	19	0,72	6	0,14
Conta própria	1.190	44,96	1.076	24,68
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	251	9,48	388	8,90
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	459	17,34	1.330	30,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.841	69,55	2.267	52,00
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	83	3,14	171	3,92
Construção	48	1,81	86	1,97
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	139	5,25	314	7,20
Alojamento e alimentação	62	2,34	24	0,55
Transporte, armazenagem e comunicação	16	0,60	86	1,97
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	5	0,11
Administração pública, defesa e seguridade social	136	5,14	276	6,33
Educação	156	5,89	467	10,71
Saúde e serviços sociais	10	0,38	28	0,64
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	14	0,53	61	1,40
Serviços domésticos	104	3,93	179	4,11
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	36	1,36	385	8,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,375	0,476	0,458	0,668
IDH – M Longevidade	0,439	0,507	0,581	0,740
IDH – M Educação	0,569	0,577	0,612	0,796
IDH – M Renda	0,116	0,346	0,181	0,466

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,194	0,383	0,578
IDH – M Longevidade	0,622	0,716	0,78
IDH – M Educação	0,028	0,179	0,495
IDH – M Renda	0,421	0,439	0,501

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	7,64
2014	-	-	37,50
2015	7,37	25,65	-
2016	21,77	-	7,26
2017	7,14	-	14,29
2018	7,04	24,56	21,13
2019	-	-	13,90
2020	0,00	0,00	13,71
2021	13,54	24,06	13,54
2022	0,00	0,00	7,08

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.590	2.888	3.500	3.696	4.404	4.623	5.137	5.176
Feminino	1.959	2.243	2.767	2.948	3.582	3.793	4.232	4.307
Não Informou	8	7	6	6	5	5	4	3
TOTAL	4.557	4	6.273	6.650	7.991	8.421	9.373	9.486

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.382	4.627	4.968	5.509
Feminino	4.467	4.138	4.423	4.932
Não Informou	2	-	-	-
TOTAL	9.851	8.765	9.391	10.441

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	390	221.649
Comercial	25	36.244
Industrial	7	20.605
Outros	11	210.329
Total	433	488.827
2001		
Residencial	533	330.591
Comercial	29	62.414
Industrial	10	29.879
Outros	14	172.699
Total	586	595.583
2002		
Residencial	635	430.817
Comercial	31	77.399
Industrial	12	30.773
Outros	16	335.214
Total	694	874.203
2003		
Residencial	1.160	561.022
Comercial	81	103.246
Industrial	15	43.769
Outros	17	388.400
Total	1.273	1.096.437
2004		
Residencial	960	743.898
Industrial	13	54.389
Comercial	57	110.406
Outros	19	654.441
Total	1.049	1.563.134
2005		
Residencial	1.080	799.793
Industrial	11	65.363
Comercial	69	140.227
Outros	25	697.083
Total	1.185	1.702.466
2006		
Residencial	1.150	858.397
Comercial	81	184.062
Industrial	11	105.184
Outros	28	736.877
Total	1.270	1.884.520
2007		
Residencial	1.245	1.009.083
Comercial	90	211.697
Industrial	12	83.544
Outros	122	1.134.288
Total	1.469	2.438.612
2008		
Residencial	1.358	1.137.579
Comercial	95	247.241
Industrial	13	75.089
Outros	132	1.252.242
Total	1.598	2.712.151

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.493	1.363.512
Comercial	98	271.877
Industrial	11	75.234
Outros	137	1.352.844
Total	1.739	3.063.467
2010		
Residencial	1.695	1.665.152
Comercial	104	320.165
Industrial	11	64.121
Outros	133	1.463.484
Total	1.943	3.515.922
2011		
Residencial	1.913	1.851.642
Comercial	113	339.988
Industrial	9	74.835
Outros	133	1.528.439
Total	2.168	3.794.904
2012		
Residencial	2.044	2.120.705
Comercial	117	404.401
Industrial	10	147.130
Outros	127	1.535.717
Total	2.298	4.207.953
2013		
Residencial	2.146	2.449.816
Comercial	121	470.723
Industrial	11	185.557
Outros	132	1.671.532
Total	2.410	4.777.628
2014		
Residencial	2.293	2.700.171
Comercial	129	489.272
Industrial	13	199.208
Outros	137	1.542.685
Total	2.572	4.931.336
2015		
Residencial	2.383	2.737.177
Comercial	139	472.919
Industrial	12	232.660
Outros	136	2.186.077
Total	2.670	5.628.833
2016		
Residencial	2492	3.186.695
Comercial	146	543.346
Industrial	11	252.105
Outros	135	2.317.435
Total	2.784	6.299.583
2017		
Residencial	2.684	3.077.871
Comercial	153	512.157
Industrial	12	283.138
Outros	137	1.795.368
Total	2.986	5.668.534

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	2.928	3.460.782
Comercial	145	510.623
Industrial	11	313.078
Outros	136	1.850.307
Total	3.220	6.134.790
2019		
Residencial	3.116	3.491.740
Comercial	141	491.367
Industrial	11	362.780
Outros	159	1.914.035
Total	3.427	6.259.922
2020		
Residencial	3.251	3.962.053
Comercial	139	463.716
Industrial	11	384.592
Outros	195	2.204.511
Total	3.596	7.014.872
2021		
Residencial	3.394	4.200.236
Comercial	128	429.812
Industrial	10	347.504
Outros	227	2.030.309
Total	3.759	7.007.861
2022		
Residencial	3.453	4.444.677
Comercial	126	433.638
Industrial	9	351.235
Outros	202	1.948.566
Total	3.790	7.178.116

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2002-2013

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	1	1	2	2	2	3	5	5	5	9	10
Caminhão	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2	4	6
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	2	3	5	5	7	9	14	19
Camioneta	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Motocicleta	2	7	10	14	17	23	38	57	88	143	225	346
Motoneta	-	-	1	2	2	2	4	6	9	11	15	17
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	3
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2
TOTAL	4	9	13	19	24	31	52	78	115	175	275	406

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	12	12	11	11	16	20	25	26	28	27
Caminhão	7	7	8	10	11	11	12	14	16	16
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	22	26	31	37	37	45	51	59	62	62
Camioneta	1	1	2	2	3	4	3	5	6	6
Ciclomotor	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Motocicleta	376	455	485	523	554	585	597	644	686	730
Motoneta	17	17	17	17	19	19	20	19	20	23
Ônibus	3	3	4	4	5	5	5	5	5	5
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Utilitário	3	3	6	7	7	7	7	9	10	7
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	442	525	565	613	654	698	722	784	837	880

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2002	4	-	4
2003	7	2	9
2004	8	5	13
2005	13	6	19
2006	11	13	24
2007	7	2	9
2008	33	19	52
2009	39	39	78
2010	64	51	115
2011	100	75	175
2012	172	103	275
2013	179	227	406
2014	203	240	443
2015	199	329	528
2016	156	412	568
2017	150	466	616
2018	153	506	659
2019	148	552	700
2020	143	582	725
2021	173	611	784
2022	190	648	838

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	23	4	17,39
2010	30	4	13,33
2011	52	3	5,77
2012	73	7	9,59
2013	105	11	10,48

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	21.055	399	21.454
2003	25.131	459	25.590
2004	28.628	454	29.082
2005	32.871	565	33.436
2006	39.475	651	40.126
2007	41.818	623	42.441
2008	56.063	757	56.820
2009	65.314	839	66.154
2010	92.553	1.281	93.835
2011	61.563	1.228	62.791
2012	70.356	1.306	71.662
2013	77.534	1.557	79.091
2014	85.338	1.981	87.319
2015	95.270	2.472	97.742
2016	106.082	2.812	108.894
2017	118.004	2.938	120.943
2018	121.490	2.977	124.467
2019	126.439	3.047	129.485
2020	136.824	3.504	140.328
2021	146.022	3.695	149.717

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	9.476	913	10.666	21.055
2003	11.872	860	12.400	25.131
2004	13.491	1.386	13.752	28.628
2005	16.407	2.040	14.423	32.871
2006	20.268	3.086	16.121	39.475
2007	19.444	1.161	21.213	41.818
2008	28.157	2.059	25.847	56.063
2009	30.053	2.291	32.970	65.314
2010	52.103	4.236	36.214	92.553
2011	20.512	1.744	39.307	61.563
2012	26.634	-1.182	44.904	70.356
2013	26.248	1.608	49.679	77.534
2014	26.419	2.424	56.496	85.338
2015	30.226	3.142	61.902	95.270
2016	30.490	3.657	71.935	106.082
2017	33.175	4.206	80.624	118.004
2018	32.222	4.515	84.754	121.490
2019	33.841	4.935	87.663	126.439
2020	41.054	3.700	92.069	136.824
2021	45.805	3.550	96.667	146.022

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	21.454	0,08	125°	2.275	72°
2003	25.590	0,08	124°	2.687	71°
2004	29.082	0,08	126°	2.986	76°
2005	33.436	0,08	125°	3.400	71°
2006	40.126	0,09	121°	4.035	59°
2007	42.441	0,08	123°	3.558	84°
2008	56.820	0,09	112°	4.494	67°
2009	66.154	0,11	112°	5.095	62°
2010	93.835	0,11	103°	7.652	36°
2011	62.791	0,06	127°	5.029	96°
2012	71.662	0,07	124°	5.637	97°
2013	79.091	0,07	128°	6.039	114°
2014	87.319	0,07	126°	6.549	107°
2015	97.742	0,07	126°	7.207	104°
2016	108.894	0,08	128°	7.901	103°
2017	120.943	0,08	127°	8.641	98°
2018	124.467	0,08	126°	8.767	94°
2019	129.485	0,07	126°	8.996	95°
2020	140.328	0,06	128°	9.620	102°
2021	149.717	0,06	128°	10.132	106°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	50	25	25	25	60	25	25	25	12	8	7	8
Batata Doce	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	1
Feijão (em grão)	10	50	60	70	6	15	30	35	4	15	24	28
Fumo (em folha)	1	2	2	2	1	1	1	1	4	4	4	4
Juta (fibra)	12	5	3	-	15	5	3	-	6	2	1	-
Mandioca	1.000	1.500	1.650	1.650	12.000	15.000	16.500	16.500	840	1.380	1.254	1.155
Milho (em grão)	300	245	350	350	360	294	420	420	57	63	111	105

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	18	10	370	440	18	10	1.420	1.383	5	4	497	761
Batata-Doce	2	1	-	-	6	5	-	-	1	3	-	-
Feijão (em grão)	40	60	60	60	20	30	30	30	20	45	45	36
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	4	5	4	3
Juta (fibra)	10	20	100	150	10	20	100	150	5	14	80	128
Malva (fibra)	-	1	5	5	-	1	5	5	-	1	4	4
Mandioca	1.700	1.700	1.700	1.900	1.700	17.000	17.000	19.000	1.530	1.700	2.040	2.280
Melancia	-	20	15	15	-	200	150	150	-	60	60	60
Melão	-	5	5	5	-	35	35	35	-	11	11	11
Milho (em grão)	250	250	250	465	300	300	300	1.152	39	84	120	461
Soja (em grão)	-	-	400	400	-	-	1.200	1.200	-	-	768	480
Tomate	-	5	5	6	-	27	27	36	-	24	14	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	835	40	40	35	2.675	40	40	25	1.552	25	25	16
Feijão (em grão)	70	70	70	70	35	35	35	35	46	53	53	105
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	4	4	4	5
Juta (fibra)	200	145	350	200	100	116	280	160	100	128	308	200
Malva (fibra)	6	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	-
Mandioca	2.100	3.000	3.000	3.600	21.000	30.000	30.000	43.200	2.940	4.800	4.800	8.640
Melancia	15	30	30	60	150	300	300	600	78	165	165	420
Melão	5	5	5	5	35	35	35	35	13	14	14	11
Milho (em grão)	700	600	600	600	1.560	720	720	720	757	504	324	360
Soja	400	-	-	-	1.200	-	-	-	480	-	-	-
Tomate	6	3	3	3	36	18	18	18	47	27	27	31

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	10	6	5	6	7	4	3	4	5	3	2	3
Feijão (em grão)	-	10	10	14	-	5	5	8	-	14	15	20
Fumo (em folha)	-	2	2	2	-	1	1	1	-	12	10	13
Juta (fibra)	10	7	5	8	8	6	4	5	10	11	7	9
Malva (fibra)	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	4
Mandioca	3.600	2.500	1.000	1.000	43.200	30.000	8.000	8.000	9.072	18.000	1.600	1.604
Melancia	60	80	80	80	600	800	1.360	1.360	450	400	680	775
Melão	5	5	5	5	35	35	35	35	16	14	14	19
Milho (em grão)	600	50	60	60	720	50	60	60	490	34	42	43
Tomate	3	2	2	2	18	12	16	16	40	22	32	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	8	10	10	6	8	8	3	5	6
Feijão (em grão)	21	16	18	16	11	12	41	33	32
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juta (fibra)	10	2	8	12	2	8	24	5	10
Malva (fibra)	3	2	3	4	2	3	9	6	4
Mandioca	30	30	80	360	360	960	149	99	217
Melancia	10	10	30	170	170	510	90	119	372
Melão	1	2	5	7	14	35	4	11	24
Milho (em grão)	70	80	90	70	80	90	50	53	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	3	5	5	30	50	50	60	90	100
Arroz (em casca)	5	5	5	4	4	4	3	5	4
Feijão (em grão)	18	18	18	11	11	11	42	29	31
Juta (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	40	50	60	480	600	720	193	210	244
Melancia	80	80	80	1.360	1.360	1.360	1.292	1.360	884
Melão	5	5	5	35	35	35	32	32	18
Milho (em grão)	100	100	110	100	100	110	80	75	89

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi mil frutos)	5	5	10	50	50	100	100	110	200
Arroz (em casca)	5	5	5	4	4	4	4	5	3
Feijão (em grão)	18	18	18	11	11	11	32	36	46
Juta (fibra)	4	5	-	4	6	-	9	9	-
Mandioca	60	60	80	720	720	960	226	288	576
Melancia	80	80	100	1.360	1.200	1.700	2.720	3.000	2.040
Melão	5	5	5	35	35	35	18	21	32
Milho (em grão)	80	80	56	56	80	28	50	64	42

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi mil frutos)	10			100			180		
Arroz (em casca)	4			3			3		
Feijão (em grão)	15			9			36		
Juta (fibra)	-			-			-		
Mandioca	80			960			384		
Melancia	100			1.500			1.500		
Melão	3			12			8		
Milho (em grão)	56			39			47		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	30	35	35	35	30	26	26	46	60	69	69	37
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	-	55	55	55	-	12	12	12	-	12	20	10
Coco-da-Baía(mil frutos)	10	10	10	10	109	109	82	82	10	10	8	8
Laranja	50	45	45	45	5.250	1.575	3.150	3.150	...	31	63	268
Limão	1	2	3	3	200	400	600	600	6	8	9	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	35	40	40	40	260	300	300	300	91	150	180	90
Cacau (amêndoa)	55	55	55	55	12	12	12	12	7	7	36	36
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	10	10	82	82	82	82	8	12	12	12
Laranja	45	45	45	40	270	270	270	240	90	41	27	24
Limão	5	-	-	-	40	-	-	-	16	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	32	40	40	60	240	300	300	450	134	180	180	270
Cacau (amêndoa)	55	-	-	-	12	-	-	-	48	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	-	-	-	82	-	-	-	16	-	-	-
Laranja	30	30	30	30	180	180	180	216	45	50	50	39

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	60	68	70	70	450	510	630	630	293	255	441	413
Laranja	30	30	25	25	216	216	300	300	24	43	60	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	5	5	10	44	50	100	35	35	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	390	390	430	1.798	3.276	1.470	2.562	6.224	4.851
Banana (cacho)	5	5	5	50	50	60	54	40	42

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	430	430	430	1.075	2.150	1.935	3.548	6.128	7.740
Banana (cacho)	5	5	10	60	50	100	42	45	95
Urucum (semente)	-	-	3	-	-	1	-	-	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	430			4.171			10.428		
Banana (cacho)	10			90			90		
Urucum (semente)	3			1			7		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	8.000	8.900	9.968	11.960	13.395	14.735	22.000	25.000
Suínos	2.500	2.700	2.700	2.938	3.144	3.372	3.608	3.500
Bubalinos	1.500	1.500	2.000	2.500	2.500	2.500	2.180	2.840
Equinos	1.000	1.100	1.100	1.100	1.100	1.210	1.270	1.750
Asininos	-	-	10	8	5	5	5	5
Muares	50	40	50	60	40	47	25	25
Ovinos	900	920	1.000	800	920	993	1.140	1.255
Caprinos	500	200	3000	300	345	396	443	490
Galinhas	1.800	1.895	2.200	2.464	2.710	2.980	1.680	1.950
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	9.000	9.477	10.200	11.800	13.216	14.669	11.200	13.050
Vacas Ordenhadas	680	623	697	717	803	957	1.430	1.625

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	18.674	26.646	29.868	28.286	26.020	32.647	34.034	32.109
Suínos	4.180	24	900	1.090	926	788	400	270
Bubalinos	3.000	1.790	1.052	500	445	564	577	492
Equinos	2.000	2.129	2.340	2.574	2.265	1.812	1.751	1.549
Asininos	5	24	15	10	9	6	5	5
Muare	30	18	18	20	18	11	17	11
Ovinos	1.300	1.430	344	361	360	207	336	391
Caprinos	520	320	125	142	136	223	175	179
Galinhas	2.520	2.720	2.216	2.250	1.903	1.785	1.330	1.273
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	14.280	15.423	12.558	13.200	11.693	10.965	8.200	7.213
Vacas Ordenhadas	1.251	1.732	1.942	1.839	2.341	3.917	4.084	6.930

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	32.181	34.433	37.187	37.148	44.068	44.924	42.411	45.382
Equino	2.203	2.467	2.500	2.200	1.850	1.620	2.480	2.404
Bubalino	477	405	485	472	394	258	265	282
Suíno - Total	762	653	770	745	812	874	700	914
Suíno - Matrizes de Suínos	112	90	105	115	122	131	105	134
Caprino	188	302	330	355	376	320	303	495
Ovino	501	676	1.200	1.070	877	752	881	754
Galináceos - Total	10.021	11.002	12.762	13.782	14.746	15.483	19.802	19.147
Galináceos - galinhas	1.473	1.643	1.775	1.881	2.023	2.123	2.715	2.521
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	6.951	7.437	8.180	8.173	9.694	8.984	8.442	9.984

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	45.914	49.563						
Equino	2.331	2.144						
Bubalino	320	323						
Suíno - Total	841	819						
Suíno - Matrizes de Suínos	128	140						
Caprino	306	302						
Ovino	985	878						
Galináceos - Total	18.573	19.687						
Galináceos - galinhas	3.096	3.346						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	5.578	11.399						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	245	224	251	284	321	122	112	125	114	225
Ovos de Galinha(mil dz.)	6	6	7	8	9	6	7	9	20	22
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	60	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	413	644	819	631	873	289	450	573	441	873
Ovos de Galinha(mil dz.)	10	6	7	9	10	25	18	20	26	34
Mel de Abelha (kg)	35	-	30	20	12	0	-	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.049	993	1.264	2.115	2.279	3.493	1.049	1.291	1.770	2.750	2.279	5.239
Ovos de Galinha(mil dz.)	5	8	7	6	4	4	28	28	28	25	20	20
Mel de Abelha (kg)	40	30	40	45	150	750	1	1	1	1	3	29

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	3.500	4.016	4.859	4.855	5.951	6.024	8.261	8.739
Mel abelha(kg)	675	455	1.170	604	27	12	29	16
Ovos Galinha (mil dz)	5	5	7	7	24	30	37	42

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.584	4.851	4.559	5.391	11.167	12.128	13.676	18.870
Ovos de Galinha (mil dz.)	7	8	10	9	43	61	93	111
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	688	470	868	970	19	13	23	34

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	2.738	6.155			8.215	21.544		
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	21			192	225		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	854	968			38	37		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3	2	3	10	12	1	1	1	2	2
Castanha-do-Pará	550	275	50	275	165	198	72	26	102	50
AROMÁT. MEDICINAL										
Outros	1	-	-	1	-	1	-	-	1	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	32	32	38	38	7	8	7	8	8
Lenha (m³)	12.500	14.000	14.000	120.000	130.000	75	72	160	480	1.300
Madeira em Tora (m³)	1.500	1.200	2.000	4.000	3.800	42	34	70	160	190
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	18	158	160	215	183	5	63	64	108	95
Castanha-do-Pará	110	275	390	310	105	40	138	273	403	158
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	43	56	52	70	81	13	24	22	29	40
Lenha (m³)	82.000	102.000	117.300	87.300	96.030	410	510	821	698	1.440
Madeira em Tora (m³)	5.000	5.500	6.800	7.000	7.200	340	396	408	455	540
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	0	0	0	0	1	1	1	3	2
Cumaru	-	2	1	5	3	-	7	5	19	12
Outros	-	0	1	1	1	-	0	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	219	110	117	135	182	127	116	68	82	108	237	176
Castanha de caju	-	-	-	2	1	1	-	-	-	1	1	1
Castanha-do-Pará	250	125	139	164	123	250	275	156	180	180	233	400
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	89	106	90	77	81	94	44	62	36	31	47	75
Lenha (m³)	98.000	88.200	77.600	65.960	8.123	10.153	1.568	1.588	1.397	1.253	211	284
Madeira em Tora (m³)	10.000	8.000	9000	9.810	10.398	8.500	800	656	810	981	1.248	1.097
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	-	3	2	2	2	3	-
Cumaru	4	2	1	1	1	1	17	9	6	5	10	10
Outros	1	1	0	0	0	-	1	1	0	1	1	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	116	81	69	59	162	162	111	76
Castanha de caju	1	1	0	1	1	1	1	0
Castanha do Pará	163	125	163	122	276	275	382	365
BORRACHAS								
Látex (coagulado)								
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (t)	135	27	22	15	111	30	26	20
Lenha (m³)	15.730	16.990	17.890	17.865	472	544	626	661
Madeira em Tora (m³)	8.750	29.300	32.816	25.924	1.444	5.801	7.548	6.740
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	1	1	1	5	9	12	11
Cumaru	1	2	1	16	8	23	20	253
Outros	0	1	0	4	1	1	1	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	68	55	60	63	113	111	85	101
Castanha-de-caju (t)	0	3	3	3	0	3	5	5
Castanha-do-pará (t)	49	0	0	0	365	0	0	0
Outros (t)	-	61	68	70	-	345	352	154
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	14	36	35	36	18	36	43	52
Lenha (m³)	20.100	18.952	16.836	17.330	764	758	741	815
Madeira em tora (m³)	22.813	15.970	14.741	4.773	6.388	5.110	5.189	1.021
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	10	6	3	4
Cumaru (amêndoa) (t)	10	13	11	12	185	230	229	282
Outros (t)	5	0	0	0	5	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	66	71			161	202		
Castanha-de-caju (t)	3	3			7	9		
Castanha-do-pará (t)	0	0			1	1		
Outros (t)	49	54			113	156		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	39	46			66	114		
Lenha (m³)	14.817	13.557			667	556		
Madeira em tora (m³)	4.174	4.521			877	1.017		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			6	9		
Cumaru (amêndoa) (t)	13	14			346	412		
Outros (t)	0	0			1	1		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 ^(*)	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	3.048.640,72	4.558.691,50	5.177.923,06	5.620.086,56
Receita Tributária	-	15.527,54	54.312,80	62.710,56	59.243,46
Impostos	-	15.527,54	52.729,80	61.145,56	53.368,46
<i>IPTU</i>	-	-	2.397,00	2.088,00	1.061,00
<i>ISS</i>	-	15.527,54	28.316,02	32.829,35	30.706,70
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	464,00
<i>IRRF</i>	-	-	22.016,78	26.228,21	21.136,76
Taxas	-	-	1.583,00	1.565,00	5.875,00
Outras Receitas Próprias	-	27.783	70.891,17	119.861,94	117.583,67
Receitas Transferidas	-	3.005.330,25	6.850.587,35	4.995.350,56	5.443.259,43

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	6.758.142,79	7.362.745,77	8.897.893,32	13.233.372,36	14.151.247,67	16.102.678,13
Receita Tributária	137.024,80	137.521,31	39.541,42	156.595,19	46.665,18	85.647,85
Impostos	84.716,17	57.815,28	18.034,42	60.022,25	20.142,47	74.394,66
<i>IPTU</i>	2.880,00	4.071,00	4.196,00	8.010,00	4.111,00	4.968,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	49.044,95	34.882,81	9.980,31	41.555,74	9.979,14	39.193,86
<i>ITBI</i>	25,00	100,00	0,00	1.200,00	30,00	1.017,76
<i>IRRF</i>	32.766,22	18.761,47	3.858,11	9.256,51	6.022,33	29.215,04
Taxas	52.308,63	79.706,03	21.507,00	96.572,94	26.522,71	11.253,19
Outras Receitas Próprias	2.014,76	0,00	0,00	1.128,76	6.872,53	2.280,00
Receitas Transferidas	6.584.951,59	7.196.911,65	8.858.324,84	12.680.793,78	14.031.366,89	15.938.771,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	20.789.014,86	22.475.062,39	23.143.884,47	25.571.183,95	28.522.234,30
Receita Tributária	175.839,10	130.297,04	112.994,63	132.126,36	147.834,85
Impostos	146.346,06	100.764,66	96.173,78	102.700,74	72.952,69
<i>IPTU</i>	314,00	5.185,00	277,00	1.550,00	10.716,59
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	56.163,22	48.542,83	35.624,44	41.689,74	24.294,68
<i>ITBI</i>	350,00	1.185,00	850,00	2.450,00	200,00
<i>IRRF</i>	89.518,84	45.851,83	59.422,34	57.011,00	37.741,42
Taxas	29.493,04	29.532,38	16.820,85	29.425,62	74.882,16
Outras Receitas Próprias	0,00	2.732,59	344.618,29	236.916,13	337.568,34
Receitas Transferidas	20.456.747,89	22.260.485,89	22.226.450,68	25.017.491,82	27.862.421,08

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	31.306.218	33.051.224	36.250.795	38.123.043	41.398.359
Receita Tributária	267.852	496.036	606.315	496.070	1.022.504
Impostos	187.535	390.432	474.211	395.354	734.429
<i>IPTU</i>	4.660	7.694	7.043	15.261	11.252
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	48.578	99.093	199.290	112.718	282.655
<i>ITBI</i>	400	180	1.660	-	700
<i>IRRF</i>	133.896	283.465	267.878	267.375	439.822
Taxas	80.317	105.604	132.105	100.716	288.075
Outras Receitas Próprias	220.867	11.815	16.282	40.712	2.931
Receitas Transferidas	30.604.329	32.314.723	35.463.728	37.520.452	40.325.443

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	46.927.802	59.504.503			
Receita Tributária	784.915	1.573.096			
Impostos	673.470	1.479.892			
<i>IPTU</i>	14.506	11.744			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	190.523	418.500			
<i>ITBI</i>	200	30			
<i>IRRF</i>	468.241	1.049.618			
Taxas	111.445	93.204			
Outras Receitas Próprias	31.121	11.340			
Receitas Transferidas	45.992.737	57.058.655			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	117.308,80	497.217,43	13.363,67	104.081,10	731.971,00
1998	179.905,39	872.575,49	12.338,01	478.390,17	1.543.684,72
1999	187.666,11	1.105.646,90	15.914,18	563.234,82	1.872.462,01
2000	302.177,00	1.058.457,00	23.131,00	671.318,00	2.055.097,00
2001	371.590,80	1.203.048,48	25.052,45	960.450,69	2.560.655,89
2002	438.492,25	1.471.651,78	22.984,68	1.819.693,31	3.752.823,98
2003	589.586,24	1.533.840,12	20.718,74	1.808.695,89	3.953.375,38
2004	614.472,66	1.694.044,50	20.513,86	1.809.502,10	4.138.686,53
2005	788.079,83	2.093.131,87	25.098,32	2.150.441,66	5.058.079,87
2006	909.720,34	2.314.464,62	31.530,26	2.263.078,05	5.519.473,91
2007	993.363,93	2.647.748,22	34.834,90	3.185.031,74	6.861.803,94
2008	1.173.577,28	4.318.734,32	46.232,05	4.525.17,75	10.072.848,75
2009	1.179.518,66	4.018.813,93	33.812,34	5.509.400,56	10.749.229,40
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	6.719.833,50	12.296.829,03

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	4.063,02	342.857,13	1.015,74	1.766.171,23
2012	1.700.397,49	64.865,79	5.464,29	425.099,38	1.366,03	2.197.192,98
2013	1.924.329,97	65.971,81	9.870,70	481.083,18	2.467,73	2.483.723,39
2014	2.356.401,67	73.711,03	13.409,69	589.100,42	3.356,82	3.035.979,63
2015	2.531.534,47	77.407,59	18.783,80	632.883,61	4.696,06	3.265.305,53
2016	2.218.037,12	49.383,50	13.449,10	554.509,27	3.362,37	2.838.741,36
2017	2.666.447,64	64.995,02	23.058,65	666.611,91	5.764,68	3.426.877,90
2018	2.401.867,68	72.669,32	18.499,55	600.466,92	4.625,02	3.098.128,49
2019	2.684.247,32	75.417,01	20.186,05	671.062,10	5.046,54	3.455.959,02
2020	3.109.577,48	75.647,76	19.163,47	777.394,37	4.790,90	3.986.573,98
2021	3.652.390,75	127.949,75	33.681,99	913.097,69	8.420,54	4.735.540,72
2022	4.807.628,54	154.860,60	23.699,68	1.201.907,13	6.554,61	6.194.650,56
2023	4.742.327,46	106.741,29	32.641,61	1.185.581,86	8.160,51	6.075.452,73

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	323,20	7,36	372,80	475,50	53
2011	326,55	3,35	369,50	475,50	43
2012	328,66	2,11	367,30	475,50	108
2013	330,08	1,42	365,90	475,50	76
2014	335,97	5,89	360,00	475,50	104
2015	339,76	3,79	356,20	475,50	156
2016	345,40	5,64	350,60	475,50	94
2017	351,28	5,88	344,70	475,50	131
2018	356,33	5,05	339,70	475,50	67
2019	367,54	11,21	328,50	475,50	48
2020	377,09	9,55	318,90	475,50	113
2021	383,96	6,87	312,00	475,50	33
2022	390,15	6,19	305,90	475,50	65

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.431,51	1.036,99	72,44	820,69	79,14
2019	1.431,51	1.036,99	72,44	827,31	79,78
2020	1.431,51	931,39	65,06	765,50	82,19
2021	1.431,51	931,39	65,06	773,50	83,05
2022	1.431,13	931,39	65,08	777,90	83,52
2023	1.431,13	931,39	65,08	931,39	84,18

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br